

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
[ORGANIZADOR]

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
 Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Daylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-291-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.910210807 1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título. CDD 610
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a mais nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Ciências Médicas Campo Teórico, Métodos, Aplicabilidade e Limitações” coordenada pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes, objetivando destacar todo espectro de ação da medicina desde a teoria à prática. Todo o trabalho que de forma didática foi subdividido em quatro volumes foi desenvolvido em território nacional o que implica no trabalho constante dos profissionais da saúde no Brasil para o avanço da saúde do país mesmo em face dos diversos impecílios e dificuldades enfrentadas.

Deste modo direcionamos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual e aumentando a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem-estar físico, mental e social da população.

Repetimos aqui uma premissa de que ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos últimos meses. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias de cada capítulo, descrevendo metodologias tradicionais e também as mais recentes, aplicando as mesmas na realidade atual de cada cidade onde os trabalhos foram desenvolvidos e onde os resultados foram obtidos.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO MÉDICA NA AVALIAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS NAS LESÕES DE BASE CRÂNIO

Gisele de Jesus Batista
Fernanda Roques Felipe
Carla Thailenna Jorge Pereira
Kássio Maluar Gonçalves Luz
Thaysa Renata Jorge Oliveira
Isabella Costa de Almeida
Matheus de Araujo Oliveira
Lucas Franklin Rocha de Souza
Kleyton Roberto Lira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108071>

CAPÍTULO 2..... 5

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Geovana Maria Coelho Rodrigues
Amanda Karen de Oliveira Freitas
Mônica Andréa Miranda Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108072>

CAPÍTULO 3..... 14

A MASCARA DA RESILIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO AUMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM MEIO A PANDEMIA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Ana Amélia Queiroz Linares
Ana Luiza Cunha Zenha
Fernanda Martins Araújo Santos
Gabriela Costa Brito
Bruna Alves Pelizon
Haroldo da Silva Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108073>

CAPÍTULO 4..... 22

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSPLANTES RENAI DE 2015 A 2020 NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Lucas Kuelle Matte
Mylena Goethel Suzel
André Luís Argenton Zortéa
Carolina Scheer Ely
Renata Silveira Marques
Marcela Menezes Teixeira
Letícia Misturini Lutz
Diogo Noronha Menezes Kreutz

Victoria Bento Alves Paglioli

Laura Pschichholz

Isabela Furmann Mori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108074>

CAPÍTULO 5.....35

AVANÇOS RECENTES EM ANESTESIA: ESTUDO COMPARATIVO DA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

Renan Silva Galeno

Julianna Miranda Gomes

Levi de Carvalho Freires

Joilson Ramos-Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108075>

CAPÍTULO 6.....51

CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Tavares Ramos

Jéssica Nóbrega Studart

Jéssica Tavares de Assis

Kim Leonard de Carvalho

Lara Thaís de Carvalho Cavalcante Fales

Marcelo Feitosa Meireles

Sasha Thallia Rocha Mendes

Luis Antonio de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108076>

CAPÍTULO 7.....55

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS IDOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA PELO COVID-19

Shaidllen Makenny Soares da Silva

Jacqueline Brito de Lucena

Taynara Yasmin de Medeiros

Ana Lúcia de França Medeiros

Regilene Alves Portela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108077>

CAPÍTULO 8.....66

EARLY AND LATE ASSESSMENT OF ESOPHAGOCARDIOPLASTY IN THE SURGICAL TREATMENT OF ADVANCED RECURRENT MEGAESOPHAGUS

José Luis Braga de Aquino

Marcelo Manzano Said

Douglas Alexandre Rizzanti Pereira

Vânia Aparecida Leandro-Merhi

Paula Casals do Nascimento

Virgínia Vieitez Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108078>

CAPÍTULO 9.....77

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO E CONGÊNITA EM MANHUAÇU-MG

Julia Raquel Felipe Caldeira
Bruna Aurich Kunzendorff
Julia Esteves de Moraes
Mariana Oliveira Roncato
Izadora Zucolotto Zampiroli
Mariana Cordeiro Dias
Raquel Sena Pontes Grapiuna
Bianca Tavares Emerich
Karina Gomes Martins
Fernanda Viana de Lima
Renata Santana Matiles
Marina Ribeiro Ferreira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108079>

CAPÍTULO 10.....86

IMPACTOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS CAUSADOS PELO WORKAHOLISM EM MÉDICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Franciele Flodoaldo
Manuela Oliveira Buaiz
Maria Victoria Cardoso Reis
Mariana Villas Bôas Drumond
Melissa Rodrigues Almokdice
Hebert Wilson Santos Cabral
Loise Cristina Passos Drumond
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080710>

CAPÍTULO 11.....92

INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE ACADÊMICA EM TEMPOS DE COVID-19: AÇÕES BIOPSSICOSSOCIAIS DESTINADAS À REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

Alini Cristini Zandonai
Rodrigo Galvão Bueno Gardona
Lucas Romero Ferreira do Prado
Ailla Mazon Danielski
Ana Lígia Scotti Alérico
Angélica Dernardi
Amanda Bringhentti
Gabriella Fergutz
Izabella de Oliveira Ribas
Juliana Giroto de Oliveira
Lara Gandolfo
Liamara Correa
Vilson Geraldo de Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080711>

CAPÍTULO 12..... 95

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA, SEU PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLOGIAS:
DIFERENÇAS ENTRE AS 5 REGIÕES DO BRASIL NO ANO DE 2019**

Ana Gabriela Marchinski Matte
Alessandra Pozzobon
Alice Arantes Rezende Costa e Silva
Ana Isabela Marchinski Matte
Cláudia Regina Dias Cestari
Ilana Carolina Sartori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080712>

CAPÍTULO 13..... 98

**LIMITES E POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DOS APOIADORES DO PROJETO “SÍFILIS
NÃO” NO RIO DE JANEIRO: DA INSERÇÃO TARDIA À PANDEMIA DE COVID-19**

Leandro dos Reis Lage
Rosana Príncipe Passini
Francisco Carlos de Senna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080713>

CAPÍTULO 14..... 111

**MODELOS DE INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA
EXPERIMENTAL NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Douglas Rapcinski
José Lúcio Martins Machado
Gustavo José Martiniano Porfírio
Marco Aurélio Marangoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080714>

CAPÍTULO 15..... 133

NEW FLAVIVIRUS DIAGNOSTIC METHODS WITH GOLD NANOPARTICLES

Breno de Mello Silva
Cyntia Silva Ferreira
Túlio César Rodrigues Leite
Bruna de Paula Dias
Ricardo Lemes Gonçalves
Samara Mayra Soares Alves dos Santos
Camila Cavadas Barbosa
Erica Milena de Castro Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080715>

CAPÍTULO 16..... 147

O PAPEL DO SISTEMA IMUNE NO COMBATE AO HPV

Gabriel Leandro Moraes da Silva
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080716>

CAPÍTULO 17..... 154

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS GASTOS, DE INTERNAÇÕES E DA MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR POR SEQUELAS DA TUBERCULOSE NO BRASIL

Anna Maria Andrade Barbosa
Bárbara de Oliveira Arantes
Natan Augusto de Almeida Santana
Yuri Borges Bitu de Freitas
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080717>

CAPÍTULO 18..... 161

PERSISTÊNCIA DE SINTOMAS E ACHADOS TOMOGRÁFICOS NA COVID-19

Nathany Dayrell Ferreira
Gabrielle Ferraz Alves de Lima
Lorrayne Gabrielle Borborema Braz
Antony Rocha Porfírio
Mônica Bertho Boaventura Serejo
Anísio Bueno Galvani Quinette
Camila Ribeiro Coimbra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080718>

CAPÍTULO 19..... 170

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES SINTOMÁTICOS PARA A COVID-19

Isabelle Thays de Freitas Ramos
Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza
Esther Soraya Lima de França
Laís Maciel Yamamoto Revorêdo
Beatriz Miranda Carneiro
Alex Sandro Rolland Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080719>

CAPÍTULO 20..... 182

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FUNGOS DO GÊNERO *CANDIDA* EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CANDIDEMIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÂNIA NO ANO DE 2016

Lucas Daniel Quinteiro de Oliveira
Benedito R. Da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080720>

CAPÍTULO 21..... 191

RELATO DE CASO: MENINGIOMA MENINGOTELIAL EM PACIENTE COM CEFALÉIA COMO SINTOMA ÚNICO

Genézio da Silva Ribeiro
Michael Chavenet
Moisés Lages Gonçalves
Alder Vieira Santana

Melquisedeque Santos da Silva
Delcídes Bernardes da Costa Neto
Angélica Vieira Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080721>

CAPÍTULO 22.....201

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ COMO COMPLICAÇÃO DA COVID-19: ESTUDO ATRAVÉS DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabella Carla Barbosa Lima Angelo
Álvaro Antunes Álvares da Nóbrega
Ana Alice São Pedro Galiciolli Dantas
Erika Gonçalves Telles
Jennifer Tuane Felipe de Góis
João Ricardo Caldas Pinheiro Pessôa
Maria Keyllane Vasconcelos de Miranda
Thania Gonzalez Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080722>

CAPÍTULO 23.....212

O DIÁRIO DE CAMPO E SUAS POTENCIALIDADES COMO INSTRUMENTO INVESTIGATIVO NAS PESQUISAS

Camila Santana Domingos
Ana Carolina de Oliveira Paiva
Ricardo Otávio Maia Gusmão
Raimundo Luis Silva Cardoso
Kênia Lara da Silva
Isabela Silva Cancio Velloso
Elysângela Dittz Duarte
Tânia Couto Machado Chianca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080723>

CAPÍTULO 24.....224

VIDEO-ASSISTED RETROPERITONEAL NECROSECTOMY: A CASE REPORT

Willer Everton Feitosa Meneses
Raimundo Rodrygo de Sousa Nogueira Leite
Jucier Goncalves Júnior
Francisco Julimar Correia de Menezes
Ana Cecilia Silton Torres
Francisco de Assis Castro Bomfim Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....234

ÍNDICE REMISSIVO.....235

CAPÍTULO 2

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Data de aceite: 01/07/2021

Geovana Maria Coelho Rodrigues

Acadêmica do curso de Medicina da
Universidade Ceuma de Imperatriz
Imperatriz - Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/5548043580923772>

Amanda Karen de Oliveira Freitas

Acadêmica do curso de Medicina da
Universidade Ceuma de Imperatriz
Imperatriz – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/8091288827908497>

Mônica Andréa Miranda Aragão

Docente orientadora da Universidade Ceuma
de Imperatriz
Imperatriz – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/1897569067996060>

RESUMO: Introdução: A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica, crônica de etiologia desconhecida e com manifestações clínicas caracterizadas por sinovite crônica, simétrica e erosiva das articulações periféricas. Sua prevalência é maior em adultos, predominante no sexo feminino e com uma maior incidência de casos com o aumento da idade. A AR mesmo em sua fase inicial, pode ocasionar um impacto na qualidade de vida do paciente tanto na habilidade funcional quanto no bem-estar, nos domínios físico, mental e social da vida. **Objetivo:** Descrever a importância do diagnóstico precoce na qualidade de vida de pacientes com artrite reumatóide. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi elaborada através

da busca de artigos nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online – SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs. **Resultados:** O diagnóstico precoce é fundamental para o controle da doença, para prevenir a incapacidade funcional e as lesões articulares irreversíveis. A orientação para o diagnóstico é baseada nos critérios de classificação do American College of Rheumatology (ACR) e incluem: 1) Rigidez matinal; 2) Artrite de três ou mais áreas; 3) Artrite das articulações das mãos; 4) Artrite simétrica; 5) Nódulos Reumatóides; 6) Fator Reumatóide sérico (FR); 7) Alterações radiográficas. A adesão da terapia antes do desenvolvimento total da AR proporciona benefícios aos pacientes, contribuindo em muitos casos com a prevenção da progressão e consequências da patologia na QV do paciente. **Conclusão:** Os achados deste estudo permitem conhecer os aspectos clínicos da artrite reumatóide, bem como, a importância do diagnóstico precoce e início do tratamento, pode-se verificar que portadores de AR têm uma baixa QV comparados aos que não possuem a doença e também possuem pior QV aqueles que apresentam doença muito ativa diagnosticada tardiamente e não tratada, reforçando a importância do diagnóstico precoce e tratamento no controle da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatóide; Diagnóstico; Qualidade de vida.

THE IMPORTANCE OF EARLY DIAGNOSIS IN THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS

ABSTRACT: **Introduction:** Rheumatoid arthritis (RA) is a systemic, chronic inflammatory disease of unknown etiology and with clinical manifestations characterized by chronic, symmetrical and erosive synovitis of the peripheral joints. Its prevalence is higher in adults, predominantly in females and with a higher incidence of cases with increasing age. RA, even in its initial phase, can have an impact on the patient's quality of life, both in functional ability and well-being, in the physical, mental and social domains of life. **Objective:** Describe the importance of early diagnosis in the quality of life of patients with rheumatoid arthritis. **Methodology:** The bibliographic review was carried out by searching for articles in the Scientific Electronic Library Online databases - SciELO and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - Lilacs. **Results:** Early diagnosis is essential for disease control, to prevent functional disability and irreversible joint damage. Diagnostic guidance is based on the classification criteria of the American College of Rheumatology (ACR) and includes: 1) Morning stiffness; 2) Arthritis of three or more areas; 3) Arthritis of the joints of the hands; 4) symmetrical arthritis; 5) Rheumatoid nodules; 6) Serum Rheumatoid Factor (RF); 7) Radiographic changes. Adherence to therapy before the total development of RA provides benefits to patients, contributing in many cases to preventing the progression and consequences of pathology on the patient's QOL. **Conclusion:** The findings of this study allow to know the clinical aspects of rheumatoid arthritis, as well as, the importance of early diagnosis and initiation of treatment, it can be seen that people with RA have a low QOL compared to those who do not have the disease and those with very active disease diagnosed late and untreated also have worse QoL, reinforcing the importance of early diagnosis and treatment in controlling the disease.

KEYWORDS: Rheumatoid arthritis; Diagnosis; Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é definida como um distúrbio inflamatório sistêmico, que pode atingir tecidos e órgãos, mas afeta especialmente as articulações, causando uma sinovite proliferativa e inflamatória não supurativa que normalmente avança para degradação da cartilagem articular e anquilose das articulações. A prevalência da doença é 3-5 vezes maior em mulheres do que em homens, sendo mais comum entre a faixa etária de 40 a 70 anos de idade. O curso clínico da doença se inicia de forma lenta, insidiosa e é extremamente variável (KUMAR; ABBAS; ASTER, 2013).

Os sintomas podem incluir rigidez em uma ou mais articulações, que podem encontrar-se de forma mais acentuada pela manhã, acompanhada de um desconforto ao tentar movimentar o local e sensibilidade nas articulações. Algumas vezes, o paciente pode relatar sensação de estar “pisando em seixos” e que está encontrando dificuldade para fechar os punhos de manhã (TAYLOR, 2020).

A dor intensa e a limitação funcional são os principais sintomas que geram impacto significativo na qualidade de vida dos portadores de AR. A maioria dos pacientes tem sua

independência afetada e por se tratar de uma doença que acomete indivíduos ainda em idade produtiva, resulta nas limitações de suas atividades sociais, de lazer e profissionais. (RIBAS *et al*, 2016)

De acordo com Goeldner *et al* (2011), pacientes com AR possuem expectativa de vida reduzida se comparada com a da população em geral, cerca de 50% dos indivíduos com AR ficam incapacitados de trabalhar em até 10 anos a partir do início da doença. Ademais, Corbacho e Dapuetto (2010) afirmam que esses pacientes deixam de trabalhar 20 anos antes do que se espera para a idade. Em resumo, a AR tem um significativo impacto no âmbito econômico e social dos portadores.

O nível socioeconômico é um importante fator no quesito do desemprego, como pode ser analisado através dos estudos descritos em Corbacho e Dapuetto (2010), que em uma população amostral de 53 pacientes de um centro de reumatologia público de Montevidéu, constatou-se que a maioria desses pacientes tinham pouca escolaridade e a maior parte dos empregos eram relacionados a serviços domésticos e a construções, ou seja, trabalhos que requerem destreza manual e importante esforço físico. Cerca de 60% dos pacientes da amostra queixavam-se de dor intensa, o que implica diretamente na produtividade e fez com que 66% perdessem o emprego nos primeiros anos da doença.

Para acompanhar o impacto da AR na qualidade de vida dos pacientes, vários instrumentos podem ser utilizados, como o *Health Assessment Questionnaire* (HAQ) e o SF-36 (*Medical Outcomes Study 36-Item Form Health Survey*), que tem como finalidade detectar alterações no estado de saúde, avaliar o prognóstico e riscos e benefícios das intervenções terapêuticas. Essas ferramentas, possibilitam compreender o impacto da doença na vida do indivíduo de acordo com a sua percepção, não só em concordância com os marcadores estruturais e funcionais. (RIBAS *et al*, 2016)

Os resultados do diagnóstico adquirido nos instrumentos e na clínica devem servir como alertas para iniciar o tratamento precoce e evitar deficiência nos anos seguintes, aumentando a qualidade de vida relacionada a saúde através do controle de sintomas e participação desse indivíduo em atividades sociais e de trabalho. Por isso, o diagnóstico nos primeiros anos da doença é de suma importância. (TAYLOR, 2020)

2 | OBJETIVO

Descrever a importância do diagnóstico precoce na qualidade de vida de pacientes com artrite reumatóide.

3 | METODOLOGIA

Trata-se da elaboração de um estudo sistemático de revisão literária que foi elaborado através da busca de artigos nos bancos de dados Scientific Electronic Library

Online – SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs, utilizando os seguintes descritores: “Artrite Reumatoide”, “Diagnóstico” e “Qualidade de vida”. Os critérios de inclusão foram: texto completo disponível, escrito em português e inglês, publicados entre os anos de 2010 a 2020. Foram excluídos: resumos de congressos e artigos incompletos. Foram encontrados, inicialmente, 25 artigos, após a leitura minuciosa e na íntegra de todos os trabalhos selecionados previamente, 19 artigos fizeram parte desta revisão, pois os mesmos contemplaram a temática proposta abordando a respeito da qualidade de vida, avaliação de capacidade funcional e como o diagnóstico e tratamento precoce atuam na remissão dos sintomas e degradação estrutural.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na AR além das manifestações que afetam o sistema articular outras a nível sistêmico podem surgir, como doenças cardiovasculares, inflamação em pulmões e sistema nervoso, caracterizando uma condição grave em pacientes com níveis mais altos de Fator Reumatóide (FR) e está relacionada ao pior prognóstico da doença (OKADA *et al.*, 2014).

O diagnóstico da AR é realizado através dos achados clínicos, laboratoriais e dos exames de imagem, nenhum método isolado é capaz de estabelecer o diagnóstico. Os critérios laboratoriais referem-se ao (FR), considerado o exame preferencial, porém a dosagem do Anticorpo Anti-peptídeo Citrulinado Cíclico (anti-CCP) deve ser realizado, principalmente nas fases iniciais da doença, quando o FR for negativo ou em casos de dúvida diagnóstica, devido à alta sensibilidade e especificidade do teste para AR. Outros exames como marcadores de atividade inflamatória como a velocidade de hemossedimentação (VHS) e proteína C reativa (PCR) devem ser solicitados na AR. Além disso, os exames de imagem como a radiografia é utilizada tanto na avaliação diagnóstica quanto no acompanhamento da doença, por sua vez a ultrassonografia e ressonância magnética podem ser solicitadas no início da doença em função de menores incidências de erosões nas articulações (MELLO, 2013).

O FR possui sensibilidade agrupada de 69% (variando de 65 a 73) e especificidade de 85% (variação de 82 a 88), apesar do FR positivo ser utilizado como critério para classificação da AR, o resultado negativo não pode ser um critério de exclusão para a doença (MILLER *et al.*, 2015).

O anti-CCP é o teste sorológico que identifica o anticorpo anti peptídeo citrulinado cíclico, possui sensibilidade de 75% e especificidade de 95%. Na atividade diagnóstica de ambos os testes foi constatado que o anti-CCP apresentou maior sensibilidade e especificidade em relação ao FR, e que o anti-CCP pode ser detectado em fases precoces da doença, os testes juntos elevam a taxa de detecção da AR (SILVA *et al.*, 2017).

O VHS é um teste utilizado para identificação de processos inflamatórios que avalia o de grau de sedimentação dos eritrócitos de uma amostra de sangue venoso anticoagulado,

é um teste bastante sensível, porém pouco específico. A PCR é uma proteína presente em processos inflamatórios, apresentando a mesma função do exame VHS. Entretanto, há uma diferença em relação ao tempo dos parâmetros avaliados, a PCR se normaliza em geral após nove dias de tratamento adequado, enquanto a VHS se normaliza apenas com 29 dias de tratamento, ambos são usados para acompanhar doenças autoimunes como a AR (SILVA *et al.*, 2017).

Os critérios para a classificação da AR foram estabelecidos pelo *American College of Rheumatology* (ACR) em 1987 e em 2010 em associação ao *European League Against Rheumatism* (EULAR) foram revistos para que a doença pudesse ser diagnosticada em sua fase inicial. Dessa forma, o paciente deve apresentar em primeiro momento o edema ativo na articulação, e obter uma pontuação de seis ou mais pontos de um total de 10, dos critérios de classificação da AR a seguir:

Acometimento articular (0-5)*	
1 grande articulação	0
2-10 grandes articulações	1
1-3 pequenas articulações (grandes não contadas)	2
4-10 pequenas articulações (grandes não contadas)	3
> 10 articulações (com pelo menos uma pequena)	5
Sorologia (0-3)**	
FR negativo e AAPC negativo	0
FR OU AAPC positivo em baixos títulos	2
FR OU AAPC positivos em altos títulos	3
Duração dos sintomas (0-1)***	
< 6 semanas	0
≥ 6 semanas	1
Provas de atividade inflamatória (0-1)****	
PCR normal e VHS normal	0
PCR anormal ou VHS anormal	1

Figura 1. Critérios classificatórios para artrite reumatóide, de 2010, pela ACR/EULAR.

Fonte: Adaptado (Fuller, 2010).

As mãos são acometidas na AR com bastante frequência, onde os danos articulares ocorrem normalmente logo nos primeiros cinco anos de diagnóstico. É comum observar a frouxidão das estruturas ao redor da articulação com consequência de instabilidade articular podendo causar a ruptura de ligamentos. As mãos estão envolvidas na maior parte das atividades que executamos e seu comprometimento tem grande influência na capacidade

funcional e qualidade de vida do paciente, causando prejuízos para as atividades de trabalho, familiares, pessoais e de lazer (BUIN, 2017).

Em virtude das manifestações apresentadas pela AR que contribuem para o comprometimento de funções e atividades diárias, o controle dos sinais e sintomas é imprescindível para a qualidade de vida dos indivíduos afetados. O estabelecimento de um tratamento precoce e adequado é necessário para a prevenção de diversas deformidades físicas, sendo as principais os dedos em “pescoço de cisne”, dedos em “botoeira” e o desvio ulnar, podendo apresentar também hiperextensão das interfalangeanas proximais e distais, além da flexão das interfalangeanas proximais (BRASIL, 2019).



Figura 2. Desvio Ulnar.

Fonte: MATTAR JÚNIOR apud Ferrari, 2016, p. 16.



Figura 3. Dedos em botoeira.

Fonte: BUIN, 2017.

A caracterização do grau de evolução da doença é de extrema importância no tratamento e prognóstico da AR. Para um tratamento eficaz, são necessárias medidas farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento não farmacológico como a prática de exercícios físicos é necessário para manter um bom funcionamento cardíaco e fortalecer a musculatura, além de exercícios aeróbicos é necessária a prática de outros que promovam o alongamento das estruturas articulares. (SANTANA, 2014)

No tratamento farmacológico são utilizadas drogas modificadoras do curso da doença (DMCD), drogas imunossupressoras, glicocorticoides e inclui-se o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). A monoterapia com metotrexato é considerado padrão ouro no tratamento de AR, porém é necessária uma avaliação clínica do paciente para que a prescrição dos medicamentos seja feita com segurança e se adeque ao caso exposto, visto que, um tratamento eficaz é capaz de promover um bom prognóstico e evitar consequências e manifestações como nódulos reumatoides, vasculite e derrame pleural. Além disso, alguns fatores como ser do sexo feminino, tabagista, ter uma dieta não equilibrada e início precoce da doença são indicadores de mau prognóstico (PORTO *et al.*, 2017).

A AR tem grande influência sobre a capacidade física dos pacientes, afetando a qualidade de vida e sendo capaz de causar um alto nível de desemprego. Para avaliação da

qualidade de vida alguns instrumentos podem ser utilizados para quantificar este aspecto, dentre os principais instrumentos para avaliação da qualidade de vida utilizados validados e traduzidos para o Brasil, o SF-36 6 é um questionário genérico multidimensional que mostrou adaptar-se às condições socioeconômicas e culturais dos brasileiros em pacientes com AR, avaliando e classificando a qualidade de vida de acordo com análise de oito domínios, sendo estes a capacidade funcional, aspectos sociais, emocional, saúde mental, aspectos físicos, dor e percepção geral de saúde. (RIBAS et al., 2016)

5 | CONCLUSÃO

Pelo presente estudo evidenciou-se que a condição agressiva da AR ressalta a importância do diagnóstico precoce, pois a partir das evidências clínicas da AR apresentadas, a mesma tem impacto na qualidade de vida dos pacientes. Em função disso, a avaliação da qualidade de vida de pacientes com AR é de extrema importância para o controle da doença e do acompanhamento do tratamento.

De acordo com os resultados encontrados, devido a alta complexidade e as diversas complicações que a AR implica ao paciente, é fundamental um acompanhamento completo do estado de saúde dos pacientes, buscando identificar por meio de investigações detalhadas de sinais e sintomas e com auxílio de marcadores e exames de imagem os problemas enfrentados por estes, tendo em vista que o diagnóstico precoce retarda ou até mesmo previne danos à saúde.

É imprescindível que mais estudos dessa natureza sejam desenvolvidos para melhor compreensão em relação aos aspectos clínicos e qualidade de vida desses indivíduos, uma vez que a AR causa restrições físicas, afeta a capacidade funcional e pode levar ao abandono do trabalho em idade produtiva. Dessa forma, os estudos nessa área são fundamentais, com foco na diminuição da atividade da doença através da terapêutica, bem como, a abordagem do tratamento não farmacológico como a atividade física e o acompanhamento psicológico, proporcionando benefícios e melhoras na qualidade de vida dos pacientes com AR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de recomendação Conitec: **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Artrite Reumatoide**. 2019.

BUIN, L. “**Mãos à Obra**” – Programa de exercícios domiciliares para as mãos em artrite reumatoide. Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

CORBACHO, María Inés; DAPUETO, Juan José. Avaliação da capacidade funcional e da qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide. **Rev. Bras. Reumatol.** v. 50, p. 31-43, 2010.

DE ALMEIDA LOURENÇO, Mariana; ROMA, Izabela; DE ASSIS, Marcos Renato. Ocorrência de quedas e sua associação com testes físicos, capacidade funcional e aspectos clínicos e demográficos em pacientes com artrite reumatoide. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, n. 3, p. 217-223, 2017.

FULLER, Ricardo. Editorial Critério de classificação da artrite reumatoide ACR-EULAR 2010. **Rev. Bras. Reumatol**, São Paulo, SP, v. 50, n. 5, p. 481-86, 2010.

GOELDNER, Isabela; SKARE, Thelma L.; REASON, Iara T. de Messias; UTIYAMA, Shirley Ramos da Rosa. **Artrite reumatoide: uma visão atual**. J. Bras. Patol. Med. Lab., Rio de Janeiro, v. 47, n. 5, p. 495-503, oct. 2011.

KUMAR, Vinay.; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins – Patologia Básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MASSON, V. A; MONTEIRO, M. I; VEDOVATO, T. G. Qualidade de vida e instrumentos para avaliação de doenças crônicas: revisão de literatura. In: VILARTA, R; GUTIERREZ, G.L; MONTEIRO, M. I (Orgs.). **Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI**. Campinas: Instituto de Pesquisas Especiais para a Sociedade, p. 45-54, 2011.

MELLO, A. P. S. **ARTRITE REUMATÓIDE EM ADULTOS DIAGNÓSTICO, COMPLICAÇÕES E TRATAMENTOS**. 2013. 36. f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade de Educação e Meio – Ariquemes, RO, 2013.

MILLER, A. *et al.* Estimating the diagnostic accuracy of rheumatoid factor in UK primary care: a study using the Clinical Practice Research Datalink. **Rheumatology**, Oxford, v. 54, e. 10, p. 1882–1889, out. 2015.

MOTA, Licia Maria Henrique da; LAURINDO, Ieda Maria Magalhães; SANTOS NETO, Leopoldo Luiz dos. Avaliação prospectiva da qualidade de vida em uma coorte de pacientes com artrite reumatoide inicial. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 50, n. 3, p. 249-261, 2010

OKADA, Yukinori; WU, Di; TRYNKA, Gosia *et al.* Genetics of rheumatoid arthritis contributes to biology and drug discovery. **Nature**, v. 506, n. 7488, p. 376-381, 2014.

PINHEIRO, Joana. **Terapêutica Nutricional na Artrite Reumatóide**. Acta Port Nutr, Porto, n. 3, p. 26-30, dez. 2015.

PORTO, Lílian Santuza Santos; TAVARES JÚNIOR, Wilson Campos; COSTA, Dário Alves da Silva; LANNA, Cristiana Costa Duarte; KAKEHASI, Adriana Maria. O antiCCP não é um marcador de gravidade da artrite reumatoide estabelecida: um estudo de ressonância magnética. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, n. 1, p. 15-22, 2017.

RIBAS, Silvana Almeida; MENDES, Selena Dubois; PIRES, Laís Bittencourt; VIEGAS, Rafaela Brito; SOUZA, Israel; BARRETO, Maurício; CASTRO, Martha; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SÁ, Katia Nunes. Sensibilidade e especificidade dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida na artrite reumatoide. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 56, n. 5, p. 406-413, 2016.

SANTANA, Frederico Santos de; NASCIMENTO, Dahan da Cunha; FREITAS, João Paulo Marques de; MIRANDA, Raphaela Franco; MUNIZ, Luciana Feitosa; SANTOS NETO, Leopoldo; MOTA, Licia Maria Henrique da; BALSAMO, Sandor. Avaliação da capacidade funcional em pacientes com artrite reumatoide: implicações para a recomendação de exercícios físicos. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 54, n. 5, p. 378-385, 2014.

SANTOS NETO, Leopoldo; MOTA, Licia Maria Henrique da; BALSAMO, Sandor. Avaliação da capacidade funcional em pacientes com artrite reumatoide: implicações para a recomendação de exercícios físicos. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 54, n. 5, p. 378-385, 2014.

SILVA, L. S. *et al.* Velocidade de hemossedimentação (VHS) como marcador laboratorial de resposta terapêutica na osteomielite aguda. **Rev Ped SOPERJ**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 28-33, out, 2017.

TAYLOR, Peter C. **Update on the diagnosis and management of early rheumatoid arthritis**. *Clinical Medicine*, v. 20, n. 6, p. 561, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acute pancreatitis 224, 225, 226, 228, 230, 231
Ageísmo 95, 96
Anestesia 35, 36, 37, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 127
Apoio institucional 98, 100, 101, 102, 104, 107, 108, 110
Artrite reumatóide 5, 7, 9, 12
Associações 35, 45, 47
Atenção primária de saúde 14, 16, 18
Avaliação neurológica 1, 3

B

Base de crânio 1, 2, 3
Biopsicossocial 93

C

Chagas disease 66, 67, 75
Comunicação 52, 54, 61, 62, 88, 93, 98, 99, 100, 103, 107, 108, 109, 113
Covid-19 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 31, 32, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 92, 93, 94, 98, 103, 104, 107, 108, 134, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Cuidados paliativos 51, 52, 53, 54

D

Diagnóstico 5, 7, 8, 9, 11, 12, 19, 21, 24, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 99, 105, 133, 134, 161, 163, 164, 165, 167, 182, 185, 191, 192, 194, 196, 199, 205, 206, 209
Diário 126, 172, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

E

Educação em saúde 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 103
Eficiência 28, 35, 38, 39, 43, 45, 47, 111, 113, 114, 115
Emergência 1, 3, 4, 15, 53, 128, 132, 171, 182, 197
Esophageal achasia 66
Esophagoplasty 66
Estresse no trabalho 87
Evolução 10, 12, 20, 36, 49, 67, 95, 96, 100, 107, 123, 124, 148, 155

Exposição 38, 62, 96, 148

I

Incidência 3, 5, 14, 17, 46, 67, 83, 95, 96, 147, 148, 149, 152, 192, 208, 224

Infecções 19, 55, 57, 58, 82, 84, 109, 110, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 171, 182, 183, 185, 187, 202, 203, 207, 208, 209

Ingresso 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Intoxicação 95, 96, 97

L

Laparoscopy 224, 230

Limites 89, 98, 106, 108, 109

Lista de espera 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

M

Médicos 17, 84, 86, 87, 88, 90, 122, 123

Metodologia 2, 5, 7, 25, 41, 42, 43, 51, 53, 57, 79, 114, 132, 149, 156, 172, 191, 205, 212, 213

Mortalidade 1, 2, 3, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 52, 59, 100, 149, 154, 156, 158, 162, 182, 185, 187, 197, 224

P

Pandemia 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 32, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 93, 94, 98, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 162, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 208

Problemas psicossociais 87

Q

Qualidade de vida 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 24, 52, 53, 55, 57, 67, 90, 154, 155, 156

R

Recurrence 66, 68, 71, 72, 73, 74

Relatório de pesquisa 213

Retroperitoneal necrosis 224

S

Saúde 2, 4, 5, 7, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 28, 32, 33, 35, 39, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 170,

171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 216, 222, 223, 234

Saúde do idoso 55, 57, 58, 65

Segurança 10, 35, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 112

Sífilis 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110

Sífilis congênita 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 105, 110

Sífilis na gestação 77, 78, 79, 84, 85

Sobrecarga mental 87

Surgery 39, 42, 43, 47, 48, 49, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 112, 125, 126, 128, 129, 132, 160, 168, 199, 224, 229, 230, 231

Surgery technique 224

T

Transplante renal 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33

Transtorno compulsivo 87, 88

Transtornos mentais 14, 16, 21, 171, 172, 176, 177

U

Unidade de terapia intensiva 51, 52, 53, 185

Urgência 1, 128, 182, 193, 197

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021